

EUROPA

Romact - A Europa lança o programa para a integração das Comunidades Ciganas

A Comissão Europeia e o Conselho da Europa lançaram o programa ROMACT no valor de 700 000 euros para promover o acesso das comunidades ciganas à habitação, educação, saúde e emprego.



"A integração das comunidades ciganas não deve ser vista apenas como um problema, mas também como uma oportunidade para o desenvolvimento económico e social", tal como referiu o Comissário Europeu para o Emprego, Assuntos Sociais e Inclusão - Laszlo Andor, na sessão de lançamento do programa Romact. Neste sentido, o programa Romact tem como objetivo colmatar as desigualdades entre as comunidades ciganas e a restante sociedade nos vários domínios sociais, apostando na formação das autoridades locais e regionais ao nível das políticas de integração desta população. Assim, o programa será desenvolvido durante um ano nos seguintes países: Hungria, Bulgária, Roménia, Itália e Eslováquia.



A Rede EUROMA¹ reuniu para debater como se podem construir alianças mais efetivas para a inclusão da população cigana

Nos dias 19 e 20 de setembro reuniu na Bulgária a EURoma - Rede Europeia para a Inclusão Social da População Cigana. Nesta reunião participaram representantes das autoridades de gestão dos Fundos Estruturais e os Pontos de Contacto Nacional para as Estratégias de Inclusão da População

Cigana dos 12 Estados-membros da Rede e de outros países convidados (Bélgica, Croácia, Suíça e Turquia), assim como os representantes da DG do Emprego da Comissão Europeia e da Secretaria Técnica da Rede, que está a cargo da Fundación Secretariado Gitano. A agenda centrou-se na construção de alianças efetivas para a inclusão da população cigana no âmbito do Marco dos Fundos Estruturais. Este é o momento-chave, pois a Comissão Europeia está a elaborar o Código de Conduta Europeu para o Desenvolvimento de Parcerias no âmbito dos Fundos Estruturais, proporcionando a participação de vários atores, assim como a utilização dos Fundos Estruturais a nível nacional, regional e local. Paralelamente, os Estados-membros têm trabalhado na definição dos Acordos de Parceria e estão a decidir quem participa e em que condições, tendo presente as diversas fases dos próximos Programas Operativos (2014-2020), isto é, a conceção, implementação, monitorização e avaliação dos mesmos. Para aprofundar o debate, foram

¹ EURoma é uma rede constituída por representantes de 12 Estados-membros da U.E. (Bulgária, Eslováquia, Espanha, Finlândia, Grécia, Hungria, Itália, Polónia, Portugal, República Checa, Roménia e Suécia) e conta com o apoio da Comissão Europeia. O seu principal objetivo é promover a utilização de Fundos Estruturais para melhorar a eficiência das políticas destinadas às comunidades ciganas.

convidados atores chave (ONGs, autoridades locais e outros atores) que contribuíram para a reflexão sobre o papel que cada um pode assumir, que dificuldades enfrentaram nos anteriores programas dos Fundos Comunitários e quais são as recomendações para o futuro quadro comunitário 2014-2020. A reunião contou ainda com uma delegação do governo búlgaro que apresentou a situação das comunidades ciganas no país e as políticas que existem para melhorar as suas condições de vida.



Para mais informações consulte o site:
www.euromanet.eu



Nova Campanha da FSG para sensibilizar os mais jovens para terminarem o ensino secundário

“Assume os teus sonhos” é a última campanha de sensibilização da Fundación Secretariado Gitano com o objetivo de lutar contra o abandono escolar precoce de jovens ciganos entre os 12 e os 16 anos. A maioria destes jovens não termina o ensino secundário sendo assim escassas as oportunidades para conseguir um trabalho e uma vida melhor. Neste sentido, a FSG considera que a educação é o melhor instrumento para a inclusão social, não só para adquirir conhecimentos e desenvolver capacidades, mas também para garantir que as comunidades ciganas tenham as mesmas oportunidades que a restante população. Por isso, o objetivo desta campanha é sensibilizar para que os jovens terminem o ensino secundário e continuem os seus percursos escolares para que possam definir o seu futuro e para que os seus sonhos se concretizem. Uma das peças de lançamento da campanha é um vídeo protagonizado por jovens ciganos que participaram na campanha anterior e que resume o projeto atual, alertando todos os jovens para a sua participação. A campanha também tem como objetivo envolver as entidades públicas para que promovam políticas e medidas socioeducativas no sentido de combater a situação de desvantagem das comunidades ciganas e chamar a atenção da comunidade educativa para esta temática. Esta campanha foi financiada pelo Programa de Luta contra a Discriminação do Fundo Social Europeu e o Programa IRPF “Outros Fins de interesse social” do Ministério da Saúde, Serviços Sociais e Igualdade. A campanha tem como lema “Com estudos, os teus sonhos podem ser concretizados”. Nas diferentes ações também podem ver o *slogan* que identifica todas as campanhas da Fundación Secretariado Gitano sobre Educação: “*Ciganos com estudos, ciganos com futuro*”.



Para mais informações consulte o site:
http://www.gitanos.org/campannas/asomate_a_tus_suenos.html



Jornadas “Europa Gitana. Manifestações culturais do povo cigano na União Europeia” – Setembro

As Jornadas “Europa Gitana” reuniram um conjunto de especialistas em literatura, cultura e meios de comunicação para debater e refletir sobre o tratamento e a heterogeneidade da cultura cigana no sentido de garantir uma sociedade intercultural como é a sociedade europeia. As manifestações artísticas e culturais têm uma capacidade inovadora de desmistificar e de desvendar as contradições sociais, ao mesmo tempo que constituem o suporte ideal para o reconhecimento e a defesa da própria identidade através de alternativas às narrativas dominantes.



Para mais informações consulte o site:
<http://www.revistabostezo.com/jornadas/europagitana/europagitana.php>

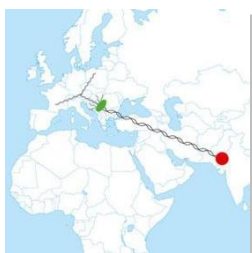
Debate no Parlamento Europeu sobre a Situação da População Cigana

No passado mês de outubro, o Parlamento Europeu realizou uma sessão plenária em que um dos temas incidiu na situação da população cigana na Europa. Perante algumas questões levantadas pelos eurodeputados, a Comissária Redding participou na sessão para dar resposta a essas mesmas questões. Alguns eurodeputados pediram à Comissão Europeia maior firmeza perante as situações de discriminação e atitudes racistas por parte de alguns



Estados-membros. Neste sentido, foi reforçada a importância dos recursos europeus para a inclusão das comunidades ciganas, pois muitos Estados-membros ainda veem as comunidades ciganas como uma “carga fiscal”, principalmente em tempos de Crise. Assim, a Comissão Europeia considera pertinente que os Estados-membros disponham de fundos europeus suficientes para abordar estes problemas sociais. Estas questões surgem das mais recentes situações de discriminação destas comunidades na Europa, designadamente a existência de listas com pessoas de etnia cigana elaboradas pela polícia sueca e as declarações do Ministro Francês do Interior, Manuel Valls, relativamente às expulsões das comunidades ciganas em França.

Os Ciganos Europeus na Revista “Investigação e Ciência”



O número de novembro de 2013 da revista *Investigação e Ciência* inclui o artigo "A história dos ciganos europeus", que resume as conclusões da investigação publicada em dezembro de 2012 na revista científica *Current Biology* - Investigações genéticas sobre a origem dos ciganos na Índia. Este estudo indica que os ciganos imigraram para a Europa a partir da Índia há mais 1500 anos.



Para mais informações consulte os seguintes site:

<http://www.investigacionyciencia.es/investigacion-y-ciencia/numeros/2013/11/la-historia-de-los-gitanos-europeos-11524>

<http://www.gitanos.org/upload/82/06/81408566.pdf>

O Tribunal Europeu de Direitos Humanos considera que as autoridades francesas colocaram em causa os direitos fundamentais de uma comunidade cigana que vivia em Paris



O Tribunal dos Direitos Humanos emitiu esta resolução ao considerar que as orientações dos 25 cidadãos franceses, todos eles de etnia cigana, que viviam num acampamento, em que residiam cerca de 2000 pessoas, não foram as mais adequadas. Entre 2003 e 2005 a autarquia de Herblay decretou que era proibido a instalação de residências móveis no município. Depois de várias tentativas, o município conseguiu em Novembro de 2004, que 40 dos habitantes desta zona fossem intimidados pelo tribunal. Foi-lhes comunicado que estavam a residir numa zona proibida, condenou-os a abandonar o acampamento no prazo de 3 meses e a pagar uma multa de 70 euros por cada dia de atraso. Esta resolução foi confirmada pelas instâncias judiciais francesas mas nunca foi feito nenhum desalojamento até ao momento. Mesmo assim houve algumas famílias

que abandonaram o local por receio de serem desalojados e processados. De todas as famílias apenas 4 foram realojadas em habitações sociais. Neste sentido, o Tribunal Europeu dos Direitos Humanos considerou que muitos cidadãos haviam nascido nesse local. “Mantêm vínculos fortes e contínuos com as caravanas, cabanas e *bungalows* instalados nos terrenos para que fossem considerados as suas habitações, independentemente da legalidade da ocupação”. O Tribunal também refere que a expulsão de uma centena de pessoas tem “repercussões inevitáveis sobre a sua forma de vida e os seus vínculos sociais e familiares”. Apesar de admitir que as ações desenvolvidas pelo município para a proteção do meio ambiente na zona do acampamento foram legítimas, entendem que não foram proporcionais porque não tiveram em conta a antiguidade deste acampamento. Assim, o Tribunal Europeu dos Direitos Humanos concluiu que as autoridades francesas violaram o artigo 8 da Convenção Europeia dos Direitos Humanos, que proclama o direito pelo respeito da vida privada e familiar.



Sobre este assunto ainda pode consultar o comunicado da European Roma Rights Centre:

<http://www.errc.org/article/european-court-of-human-rights-condemns-france-for-traveller-evictions/4211>

O Conselho da Europa lança uma “Newsletter com uma Base de Dados de Boas Práticas para a Inclusão das comunidades ciganas”

O primeiro número da Newsletter do Conselho da Europa - *Good Practices and Policies*, foi lançado em Outubro de 2013. Esta *newsletter* contempla informação sobre os conteúdos e a utilização da Base de Dados de Boas Práticas para a Inclusão dos Ciganos (no qual figuram alguns projetos da Fundación Secretariado Gitano, designadamente o *Acceder* (formação e emprego) e o *Promociona* (apoio educativo). Inclui também exemplo de boas práticas ao nível de políticas nacionais e artigos de opinião de especialistas no qual se destaca o artigo de Javier Sáez da Fundación Secretariado Gitano sobre o “Impacto da crise e das medidas de austeridade na situação das comunidades ciganas em Espanha”. Importa ainda salientar que esta newsletter apresenta igualmente algumas medidas que Portugal tem desenvolvido no sentido de promover a inclusão destas comunidades, designadamente o programa de mediadores municipais. Refere igualmente o trabalho que a EAPN Portugal tem desenvolvido neste domínio desde a sua fundação (1991), constituindo a inclusão das comunidades ciganas uma prioridade. A justificação desta prioridade para a EAPN PT prende-se com a constatação de que tais Comunidades (quer em Portugal, quer na Europa) enfrentam os mais severos fenómenos de pobreza, exclusão social, discriminação e racismo.



Pode consultar o site e a newsletter nos seguintes endereços:

http://gitanos.org/upload/45/76/CoE_Magazine_EN.pdf

O Comissário para os Direitos Humanos do Conselho da Europa e outras personalidades alertam para a estigmatização que alguns meios de comunicação social promovem

“Os meios de comunicação frequentemente informam, a sociedade em geral, de forma negativa temáticas relacionadas com as minorias, principalmente sobre a etnia cigana. Esta situação é visível nos casos de crianças que foram encontradas com famílias ciganas na Grécia e na Irlanda. A maioria das notícias, não só na Europa mas em todo o mundo, evidenciam a etnia das famílias

com as quais estas crianças estavam a viver, reforçando assim os mitos que existem face aos ciganos como sequestradores de crianças”, tal como referiu Nils Muizieks, Comissário para os Direitos Humanos do Conselho da Europa. Outras entidades e instituições europeias defendem igualmente um conjunto de ações contra a ciganofobia, o racismo e a estigmatização das pessoas ciganas. A Rede Europeia contra o Racismo (ENAR) pediu à União Europeia que tome medidas para acabar com os estereótipos raciais e que combata o fracasso da educação contra o racismo na Europa. Por sua vez, a European Roma Rights Centre também está atenta a estas situações e difundiu vários comunicados, assim como a Open Society que divulgou um vídeo comunicado de Jim Goldston, director de Open Society Justice Initiative. Importa ainda referir que a Fundación Secretariado Gitano também salienta que estas situações não podem provocar a generalização de uma imagem para todas as comunidades ciganas, sendo impensável que tal ocorra no século XXI. Por outro lado, Ivan Ivanov da ERIO (European Roma Information Office) refere que é necessário “um jornalismo ético e responsável na cobertura de assuntos relacionados com as comunidades ciganas, pois a informação responsável é importante para mudar opiniões e atitudes perante as comunidades ciganas”.

Formação de advogados para a defesa das comunidades ciganas - Tribunal Europeu dos Direitos Humanos - Madrid (Outubro)

Existem na legislação (nacional, internacional e comunitária) instrumentos legislativos para atuar nos casos de discriminação, o que demonstra uma necessidade de formação das pessoas que mais diretamente trabalham com os grupos mais discriminados. O Tribunal Europeu dos Direitos Humanos é um instrumento eficaz na garantia da igualdade da população cigana uma vez que se tem produzido uma violação dos direitos humanos nestes grupos. Com este objetivo o Conselho de Europa, dentro do programa de formação para advogados que defendem os assuntos relacionados com as comunidades ciganas, com a colaboração da Federación de Mujeres Kamira e do Colégio de Advogados de Madrid, organizaram um curso de formação (nos dias 15 e 16 de Outubro) com o objetivo de apresentar uma abordagem teórico-prática a todos aqueles que no seu dia-a-dia se confrontam com pessoas que são vítimas de situações de discriminação, de forma a facultar uma resposta adequadas às várias situações. O curso foi especificamente direcionado para os profissionais dos serviços jurídicos relacionados com a luta contra a discriminação, sindicatos, centros cívicos, escolas de advogados, entre outros.

O Programa Acceder da FSG foi considerado como Boa Prática na Revista “Agenda Social” da Comissão Europeia

A Revista Agenda Social é uma publicação trimestral da Comissão Europeia que dedica o número de Novembro à temática do “Emprego e Inovação Social”, abordando outras temáticas como a inclusão das comunidades ciganas. Destaca-se assim a importância do processo que a União Europeia colocou em marcha para garantir a inclusão destas comunidades. O artigo salienta mais uma vez a necessidade de abordar esta temática para conseguir a recuperação económica e pelo facto de estar presente nas Recomendações do Semestre Europeu - o processo de cooperação económica. “A inclusão da



população cigana é crucial se a UE quer cumprir com os objetivos da estratégia em termos de recuperação económica sustentável e inclusiva da Europa 2020. Neste sentido, o artigo conclui que o banco Mundial refere que a plena integração da população cigana no mercado de trabalho poderia trazer cerca de 0,5 biliões de euros de benefícios económicos anuais para alguns países.



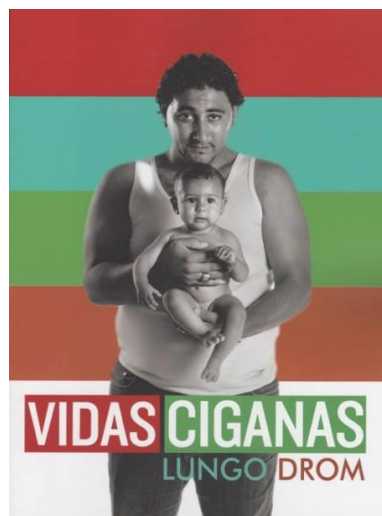
Pode consultar o site e a newsletter nos seguintes endereços:

<http://ec.europa.eu/social/main.jsp?catId=737&langId=en&pubId=7677&type=1&furtherPubs=yes>

NACIONAL

Exposição “Vida Ciganas, Romani Lives” em Lisboa

A exposição Vidas Ciganas iniciou-se em Espanha, promovida pelo Instituto de Cultura Gitana que teve o apoio da Ação Cultural Espanhola. Dado o seu potencial, os proponentes decidiram alargar o projeto ao contexto europeu, enriquecendo-o com perspectivas das comunidades ciganas de diferentes países e divulgando internacionalmente a mensagem de cooperação, solidariedade e multiculturalismo intrínseca ao projeto. Três outras instituições - da Áustria, Hungria e Portugal - uniram-se ao projeto para aprofundar uma visão contemporânea dos cidadãos ciganos na Europa. Esta iniciativa tem como principais objetivos retratar a situação dos ciganos europeus, sem esquecer o seu passado, promovendo o debate sobre a situação destas comunidades e criar oportunidades para que os próprios reflitam sobre a sua situação e o seu futuro. *Vidas Ciganas* procura revelar o lado mais desconhecido das pessoas de etnia cigana na Europa contemporânea, através de exposições que apresentam fotografias, documentos e objetos históricos, com recurso a tecnologias modernas. As exposições têm uma programação educativa para crianças e jovens, ateliês com artistas, seminários temáticos com especialistas



europeus e um espetáculo com artistas ciganos. O projeto procura desconstruir os estereótipos e as representações que a sociedade em geral possui sobre estas comunidades. É necessário mostrar a vida real dos cidadãos europeus de origem cigana que frequentam a escola, a universidade, têm empregos nos sectores público e privado, e raramente são nómadas. *Vidas Ciganas* é um projeto cuja qualidade foi reconhecida pela Comissão Europeia e mereceu o apoio do Programa Cultura. Importa ainda referir que faz parte da exposição *Vidas Ciganas* o projeto documental do fotógrafo Miguel Ribeiro Fernandes. Esta exposição estará presente no Museu da Cidade de Lisboa até ao dia 24 de novembro.



Para mais informações consulte o seguinte endereço:

<http://romanilives.eu/pt-pt/resumo#sthash.MaSi1xrK.dpuf>
<http://vimeo.com/75564552>

Projeto Boas Notas promovido pelo Programa Escolhas - Campanha de sensibilização

O *Projeto Boas Notas* visa passar uma mensagem sobre a importância da escola através da música. Este projeto é promovido pelo Programa Escolhas, em colaboração com a Torke+CC, no âmbito da Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas (ENICC) e está direcionado para crianças entre os 8 e os 15 anos (participantes dos projetos financiados pelo Programa Escolhas). Neste sentido, pretende-se com esta iniciativa sensibilizar as crianças, jovens e seus familiares para a importância da escola, enquanto instituição de socialização e de promoção de aprendizagens relevantes para a sua inserção social e profissional. Pretende igualmente envolver a comunidade educativa no sentido de desenvolver estratégias adaptadas e culturalmente inclusivas que favoreçam a motivação destas crianças e jovens para uma frequência escolar com sucesso. Este projeto tem a duração de 3 meses e inclui as seguintes ações: a) realização de workshops com os embaixadores e músicos que se associaram à campanha para a construção das letras e das músicas; b) desenvolvimento das letras com o auxílio de professores e equipa de projetos Escolhas; c) ensaios e arranjos musicais das letras; d) gravação de CD que inclui 8 letras escritas e cantadas pelos alunos; e) apresentação do CD nas escolas; f) apresentação do CD com atuação ao vivo na Gala do Programa Escolhas.



Para mais informações consulte o seguinte endereço:

<http://www.programaescolhas.pt/conteudos/noticias/ver-noticia/5224b7f538b10/lancamento-da-campanha-%E2%80%93-%E2%80%93-boas-notas>

Tertúlia “Conversas de Senso Comum: os ciganos”

Foi realizada no passado dia 31 de Outubro, a tertúlia dedicada às comunidades ciganas – “Conversas de Senso Comum: os ciganos”. Esta tertúlia foi organizada em parceria com o Projeto + Giro E5G, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Verde e a equipa de coordenação da Zona Norte e Centro do Programa Escolhas. Este debate foi orientado pela Dra. Maria José Casa-Nova, da Universidade do Minho. Contou igualmente com a partilha de práticas inovadoras que têm sido implementadas junto da comunidade cigana desta localidade pela Professora Helena Pereira do Agrupamento de Escola D. Sancho I.



Sessão pública de lançamento de publicações resultado do Seminário internacional desenvolvido em Março de 2012

Do Seminário Internacional “Ciganos Portugueses: Olhares Plurais e Novos Desafios numa sociedade em transição”, realizado em Março de 2012 resultaram duas publicações: a) *Ciganos Portugueses: Olhares Plurais e Novos Desafios numa Sociedade em Transição*, Maria Manuela Mendes e Olga Magano (2013) (org), Lisboa, Mundos Sociais; b) e um e-book *Ciganos Portugueses: olhares cruzados e interdisciplinares em torno de políticas sociais e projectos de intervenção social e cultural*,

Olga Magano e Manuela Mendes (org.), Lisboa, Universidade Aberta. As sessões de lançamento das publicações são no Porto, no dia 19 de Novembro, às 18h30m na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, com apresentação a cargo dos professores catedráticos António Teixeira Fernandes (ISFLUP) e Manuel Carlos Silva (Universidade do Minho, Centro de Investigação em Ciências Sociais) e pela Alta Comissária para a Imigração e o Diálogo Intercultural, Dra. Rosário Farmhouse. A segunda apresentação será no dia 28 de Novembro, às 18h no ISCTE, cuja apresentação estará a cargo do Professor Catedrático Juan Gamella, da Universidade de Granada, do Professor Eduardo Vítor Rodrigues (ISFLUP-Universidade do Porto) e pela Dra. Rosário Carneiro, deputada da Assembleia da República.

BREVES

Seminário “Comunidades Ciganas_Vivências no Feminino” – 29 de Novembro



A EAPN Portugal vai desenvolver no dia 29 de Novembro o seminário final do projeto ROMI: **“Comunidades Ciganas. Vivências e Representações no Feminino”**, no Hotel Tuela, no Porto. O projeto ROMI, foi desenvolvido com a Comunidade Cigana, predominantemente com Mulheres, promovido pela EAPN Portugal em Parceria com as Câmaras Municipais de Paredes e de Stº Tirso e financiado pelo POPH / CIG, no âmbito da medida 7.3- Apoio Técnico e Financeiro às ONG. A inscrição é gratuita, mas obrigatória, pelo que a enviamos a **Ficha de Inscrição** deve ser enviada para o seguinte endereço: claudia.albergaria@eapn.pt, até dia 28 de novembro. (ou por fax para: 225403250).



Para mais informações consulte o seguinte site: www.eapn.pt

Oficina Aberta sobre Ciganos na Europa e em Portugal

No dia 29 de Novembro realiza-se em Lisboa, entre as 11h e às 13h, uma Oficina Aberta sobre ciganos na Europa e em Portugal que conta com a presença do professor Juan Gamella da Universidade de Granada, com a comunicação "A situação dos Roma/ciganos na Europa: Migração, Cidadania e a ameaça populista a esta minoria pan-europeia". O encontro será na Universidade Aberta, Palácio Ceia, Rua da Escola politécnica, 147, Lisboa na Sala de Atos. A inscrição é gratuita e deve ser enviada para cemri@uab.pt ao cuidado de Dra. Guilhermina Cunha.



SOS Racismo organiza uma formação na área da discriminação e racismo



Nos dias 30 de Novembro e 1 de Dezembro, o SOS Racismo organiza uma formação anual aberta a todos e a todas que queiram participar. Trata-se de um espaço amplo de discussão sobre temas relacionados com a discriminação e racismo.

I Encontro Nacional de Mulheres Ciganas em Portugal

Nos dias 26 e 27 de Novembro irá ser organizado o I Encontro Nacional de Mulheres Ciganas em Portugal promovido pela Associação de Investigação e Dinamização das Comunidades Ciganas. No primeiro dia este encontro conta com a participação de vários testemunhos de mulheres ciganas e no segundo dia as participantes vão ser distribuídas por 3 grupos de trabalho refletindo as seguintes temáticas: a) que herança nos deixaram as mulheres de ontem? b) que heranças as mulheres estão a deixar hoje?; c) !Que futuro queremos? e “Como conseguir?”

Publicação da Fundación Secretariado Gitano para trabalhar as questões de género junto das comunidades ciganas



Esta publicação faz parte de um conjunto alargado de ações incluídas no Protocolo de Colaboração 2011-2012 entre o Instituto da Mulher e a Fundación Secretariado Gitano, com o apoio do Fundo Social Europeu, sendo a Área da Igualdade de Género desta entidade quem tem assumido a coordenado do projeto. O guia pretende ser uma ferramenta útil para profissionais de intervenção social em diferentes áreas de atuação, tendo como objetivo as especificidades das comunidades ciganas e a questão da perspectiva de género que deve ser transversal a todas as intervenções. Neste sentido, este instrumento deve servir como apoio para incorporar a perspectiva de género na definição da conceção, implementação e avaliação dos projetos de intervenção.

Sites de interesse

Base de Dados de Boas Práticas para a Inclusão das Comunidades Ciganas

<http://goodpracticeroma.ppa.coe.int/en>

Contacto para envio de informação:

EAPN - Rede Europeia Anti-Pobreza/ Portugal

Rua de Costa Cabral, 2368 | 4200-218 Porto

Tel. 225420806 | E-mail mj.vicente@eapn.pt